



Concurso Público para Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Classe A, Adjunto A, Nível I, Regime de trabalho: 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva, Área de Conhecimento: Enfermagem com ênfase na área de Saúde Coletiva, Edital 292/18-PROGEPE.

## LISTA DEFINITIVA DE PONTOS

### Conteúdo Geral:

Saúde coletiva como campo de saberes e de práticas da Enfermagem.

### Conteúdos Específicos:

1. Correntes de pensamento social em saúde: clássicos (positivismo, sociologia compreensiva e materialismo histórico-dialético) e contemporâneos.
2. Teorias de enfermagem na perspectiva da Saúde Coletiva.
3. Políticas sociais e de saúde no Estado de Bem-Estar Social e no Estado Neoliberal.
4. Determinação social do processo saúde-doença: abordagem teórica e metodológica para a prática de Enfermagem em Saúde Coletiva.
5. Historicidade das políticas de saúde no Brasil e Reforma Sanitária.
6. A Saúde Coletiva e o Sistema Único de Saúde (SUS): o debate sobre o sistema universal, o direito à saúde e o financiamento do setor saúde.
7. Participação e controle social no SUS: a dialética entre o direito universal à saúde e os interesses nas sociedades de classes.
8. Território: a territorialização e a prática da Enfermagem em Saúde Coletiva no reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde.
9. Epidemiologia: abordagens teóricas e práticas - da epidemiologia clássica à epidemiologia crítica.



10. Vigilância Epidemiológica como campo de promoção da saúde, prevenção de agravos e proteção social: legislação, serviços de saúde e a Saúde Coletiva.
11. Vigilância Sanitária como campo da promoção e da proteção social da saúde: legislação, serviços de saúde e a Saúde Coletiva.
12. Saúde do Trabalhador: as diferentes formas de apreensão das relações entre trabalho e saúde/doença (aspectos históricos e epistemológicos), a atenção à saúde do trabalhador e a Saúde Coletiva.
13. Modelos de atenção à saúde: atuação da enfermagem em Saúde Coletiva nos diferentes níveis de complexidade da atenção à saúde.

### **Bibliografia recomendada**

- AYRES, JRCM. Epidemiologia e emancipação. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco; 1995.
- ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
- ANTUNES, R.; PRAUN, L. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. Serv. Soc. Soc.2015; 123:407-27.
- BARATA, RCB. Epidemiologia social. Rer Bras Epidemiol. 2005; 8(1):7-17.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2017
- BREILH J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Hucitec; 2006.
- CAMPOS, GWS;MINAYO, MCS;AKERMAN, M;DRUMOND JUNIOR, M;CARVALHO, YM (orgs.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco; 2006.
- EGRY, EY. Saúde Coletiva – construindo um novo método de enfermagem. São Paulo: Ícone, 1996.
- EGRY, EY; CUBAS, M. (orgs.). O trabalho da enfermagem em saúde coletiva no cenário CIPESC: guia para pesquisadores. Curitiba: ABEn Paraná: Editora Mult-Graphic; 2006.
- FOLADORI, G. Limites do desenvolvimento sustentável. Campinas-SP: Editora Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.
- FOLADORI, G. O capitalismo e a crise ambiental. Revista Outubro. 2002;(5):117-26.
- GARCIA, TR; EGRY, EY. Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GIOVANELLA, L. (org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
Direção Setorial



GROSSI, MA. Capitalismo e questão ambiental. *Libertas*. 2009;3(2):33-56.

LACAZ, FAC; GOULART, PM; JUNQUEIRA, V. Trabalhar no SUS: Gestão, repercussões psicossociais e políticas de proteção à saúde. São Paulo:Hucitec:Fapesp, 2017.

LAURELL, AC. A saúde-doença como processo social. In: NUNES, ED (org.). *Medicina social: aspectos históricos e teóricos*. São Paulo: Global; 1983. p.133-58.

LIMA, NT; GERSHMAN, S; EDLER, FC; SUÁREZ, JM. Saúde e democracia: história e perspectiva do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

MARX, K; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007

MENDES, EV. As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: \_\_\_\_\_ (org.) *Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS*. 2. ed.. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1994. p. 19-91.

Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Contexto Internacional das políticas sociais e dos sistemas de saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. 2018;23(6). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=1413-812320180006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-812320180006&lng=pt&nrm=iso)

MACHADO, CV; BAPTISTA, TWF; LIMA, LD. Políticas de Saúde no Brasil: continuidades e mudanças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

MOREIRA, MR;SCOREL, S. Conselhos municipais de saúde no Brasil: um debate sobre a democratização da política de saúde nos vinte anos do SUS. *Rev Ciência & Saúde Coletiva*. 2009;14(3):795-805.

NETO,EM; LACAZ, FAC; PIGNATI, WA. Vigilância em saúde e agronegócio: os impactos dos agrotóxicos na saúde e no ambiente. *Perigo à vista! Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(12): 4709-18.

PAIM, JS. Reorganização das práticas de saúde em distritos sanitários. In: MENDES, EV (org.). *Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde*. 4.a ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco; 1999. p.187-220.

PAIM, JS; ALMEIDA FILHO, N. *Saúde Coletiva: Teoria e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro:MedBook, 2014.

SOARES, CB; CAMPOS, CMS; YONEKURA, T. Marxismo como referencial teórico-metodológico em saúde coletiva: implicações para a revisão sistemática e síntese de evidências. *Rer EscEnferm USP*. 2013; 47(6):1403-9.

SCOCHI, MJ; MISHIMA, SM; PEDUZZI, M. Maria Cecília Puntel de Almeida: construtora de pontes entre Enfermagem e a Saúde Coletiva brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015; 20(12)3891-96.

UFPR. Setor de Ciências da Saúde/Coordenação do Curso de Enfermagem. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Curitiba:UFPR, 2015.  
[http://www.saude.ufpr.br/portal/enfermagem/?page\\_id=286](http://www.saude.ufpr.br/portal/enfermagem/?page_id=286)

VASCONCELLOS, LCF; GOMEZ, CM; MACHADO, JMH. Entre o definido e o por fazer na Vigilância em Saúde do Trabalhador. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(12):4617-26.